PRODUTIVIDADE DOS TARÔS 'CHINÊS' E 'VERDE' EM RESPOSTA A FORMAS DE ADIÇÃO AO SOLO DA CAMA DE FRANGO DE BASE CASCA DE ARROZ

Karla De Sousa Ribeiro (karladesousaribeiro@hotmail.com)

Néstor Antonio Heredia Zárate (nestorzarate@ufgd.edu.br)

Diego Menani Heid (diegoheid@hotmail.com)

Maria Do Carmo Vieira (mariavieira@ufgd.edu.br)

Laís De Lima Luqui (lais_luqui@hotmail.com)

Carlos Orlando Alvarado Garcia (alvaradogco_11@outlook.com)

Devido às características de rusticidade e valor nutricional, o taro é uma espécie tuberosa sugerida pela FAO como alternativa para aumento da base alimentar em países em desenvolvimento. Os cultivares de taro diferem grandemente em relação ao tempo para alcançarem a maturidade fisiológica, mas pouco se sabe sobre a quantidade de cama de frango de corte que deve ser aplicada ao solo e sua forma de aplicação mais adequada, a fim de proporcionar aumentos de produtividade. Os objetivos do trabalho foram o de determinar a forma de adição ao solo de cama de frango base casca de arroz [Cobertura-10 Mg ha-1, incorporado-10 Mg ha-1, cobertura-5 Mg ha-1+ incorporado-5 Mg ha-1 e testemunha (sem cama-de-frango)] que induza maior produtividade de matérias frescas e/ou secas de rizomas dos clones de taro Verde e Chinês. Os tratamentos foram arranjados como fatorial 2x4, no delineamento experimental de blocos casualizados, com seis repetições. Para o plantio foram utilizados rizomas-filho inteiros. As irrigações foram feitas utilizando o sistema de aspersão e as capinas foram manuais, com auxílio de enxadas. A colheita do taro foi realizada quando as plantas das diferentes parcelas apresentavam, no mínimo, 50% das folhas com sintomas típicos de senescência, quando foram avaliadas a altura das plantas e as produções de massa fresca e seca da parte aérea, dos rizomas-mãe e dos rizomas-filho comerciais e não comerciais. Em relação aos clones utilizados, as plantas do clone verde apresentaram os maiores valores na maioria das variáveis analisadas. Quanto ao efeito da cama de frango na produção de taro, os melhores resultados foram observados no tratamento sem cama de frango. As maiores produções de massa fresca de folhas (3,62 t ha-1), massa fresca de rizoma filho não comercializáveis (3,00 t ha-1) foram em plantas do clone verde cultivadas com adição de cama de frango em cobertura. Para massa fresca de rizoma mãe (3,63 t ha-1), os maiores valores foram em plantas do clone verde cultivadas sem adição de cama de frango. O número de rizoma filhos comercializáveis (321,75 mil ha-1) e massa fresca (11,62 t ha-1) foram das plantas de taro cultivadas em solo com adição da cama de frango em cobertura.

Palavras-chave: Colocasia esculenta, resíduo orgânico, produção.